

Nome: _____ Professor(a): _____

Série & Turma: _____ Data: _____

ATIVIDADE DE HISTÓRIA – A CONQUISTA CONTRA OS ASTECAS

Durante a conquista, os espanhóis estavam em desvantagem numérica contra os Astecas, uma das maiores populações em todo o continente americano. Como então os espanhóis conseguiram a vitória militar?

Em primeiro lugar, Hernán Cortez **logo buscou aliança com povos indígenas inimigo dos Astecas**. Essas alianças foram fundamentais para a vitória espanhola, pois garantiu um número maior de soldados do lado Espanhol nas batalhas principais.

Outro fator que ajudou os espanhóis foram as **doenças**. Os espanhóis, sem querer, trouxeram doenças como a varíola e o sarampo, para as quais os indígenas não tinham imunidade. Elas se espalharam rapidamente na América, causando milhares de mortes entre os Astecas e outros povos nativos. Isso enfraqueceu as defesas indígenas e ajudou os conquistadores espanhóis a vencer nas principais batalhas.

Além disso, os Astecas tiveram uma resistência à ideia de declarar guerra com os espanhóis. **Seu líder, Montezuma II, acreditava que os espanhóis não eram exatamente inimigos**. Ele pensava que os recém-chegados poderiam ser enviados de deuses ou seres divinos, já que a chegada deles coincidia com antigas profecias astecas. Isso fez com que Montezuma hesitasse em tomar decisões militares imediatas contra os espanhóis, o que deu tempo para Hernán Cortez organizar suas alianças e preparar seus exércitos.

Por fim, os espanhóis também contaram com a ajuda de Malinche. Malinche era uma mulher indígena que foi capturada e dada como escrava aos espanhóis. **Ela falava a língua dos Astecas e de outros povos nativos, e rapidamente se tornou uma intérprete e conselheira de Hernán Cortez**. Malinche ajudou Cortez a negociar com outros povos indígenas e entender melhor a política local, sendo uma peça-chave para o sucesso da conquista.

Assim, a conquista dos Astecas foi resultado de uma combinação de fatores: a aliança com povos inimigos dos Astecas, as doenças trazidas pelos europeus, a hesitação de Montezuma e a ajuda de Malinche. No entanto, ao contrário do que os conquistadores espanhóis relataram em suas cartas, essa vitória não foi um episódio glorioso, ou a simples vitória de uma "grande civilização derrotando outra". Foi uma invasão violenta e brutal, marcada pela destruição de uma cultura rica e complexa. Hoje, é importante entender esses eventos de forma crítica, reconhecendo a resistência indígena e o impacto devastador da colonização para os povos nativos.



1. Como os espanhóis contornaram a desvantagem numérica na conquista contra os astecas?

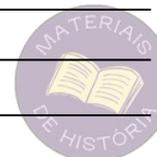
Os espanhóis formaram alianças com povos indígenas que eram inimigos dos astecas. Essas alianças garantiram que os espanhóis tivessem mais soldados nas batalhas, além de contar com a ajuda das doenças, como a varíola, que enfraqueceram as defesas astecas.

2. Quem foi Malinche? Qual foi seu papel durante a conquista?

Malinche era uma mulher indígena que foi capturada e entregue aos espanhóis como escrava. Ela falava a língua dos astecas e de outros povos, tornando-se intérprete e conselheira de Hernán Cortez. Malinche ajudou a negociar alianças com povos indígenas e foi fundamental para o sucesso dos espanhóis.

3. Por que o líder asteca evitou atacar os espanhóis? Como isso impactou o processo de conquista?

O líder asteca, Montezuma II, acreditava que os espanhóis poderiam ser enviados dos deuses, por isso hesitou em declarar guerra contra eles. Essa hesitação deu tempo para Hernán Cortez organizar suas alianças e preparar suas forças, facilitando a conquista dos astecas.



Nome: _____ Professor(a): _____

Série & Turma: _____ Data: _____

Leia o texto abaixo, extraído e adaptado do jornal Folha de São Paulo. Ele trata do Cocar de Montezuma, uma valiosa peça histórica da época dos Astecas e que está envolto numa grande polêmica. Em seguida, responda ao que se pede.



Durante anos, o governo do México exigia a devolução de um cocar que se acredita ter pertencido ao rei asteca Montezuma. Com quase um metro de largura e composto por mais de 450 penas verdes brilhantes, o cocar está atualmente no Museu de Etnologia em Viena, Áustria.

Há controvérsias sobre sua origem: alguns acreditam que Montezuma o presenteou ao conquistador espanhol Hernán Cortés no século XVI, enquanto outros defendem que ele era usado pelos sacerdotes astecas. Independentemente da origem exata, o México reivindica a devolução do artefato como parte de seu patrimônio cultural, argumentando que pertence aos povos originários do México.

No entanto, o governo austríaco relutava em devolvê-lo, pois a lei mexicana determinava que o cocar, uma vez devolvido, não poderia sair do México. Em 2012, o México alterou suas regras e a Áustria concordou com uma devolução temporária. Contudo, especialistas austríacos concluíram que o transporte do cocar poderia danificar irreparavelmente as penas, inviabilizando seu retorno ao México.

4. Por que a Áustria resiste em devolver o cocar para o México?

A Áustria resiste em devolver o cocar porque especialistas acreditam que o transporte poderia danificar irreparavelmente as penas da peça, impossibilitando seu retorno ao México em boas condições.

5. Em sua opinião, o cocar de Montezuma deveria voltar para o México mesmo nas atuais condições? Por quê?

Resposta pessoal do estudante.

6. O que você acha do fato de muitos objetos históricos de povos indígenas estarem em museus dos países colonizadores? Escreva sua opinião.

Resposta pessoal do estudante. No entanto, é interessante estimulá-los a refletir de maneira mais aprofundada sobre os dilemas inerentes ao processo colonial, como o direito à identidade histórica dos povos envolvidos nesse episódio, por exemplo.

7. Assinale a alternativa correta sobre a história da Conquista dos Astecas.

- a) Hernán Cortés contou com a ajuda de Malinche e do Imperador Montezuma, ambos inimigos declarados dos astecas.
- b) A conquista espanhola trouxe ganhos para as populações ameríndias, que teve sua cultura e terras preservados.
- c) Impactos da conquista permanecem até os dias atuais, como na manutenção de peças históricas astecas por países europeus.
- d) Doenças como a varíola ajudaram os indígenas durante a Conquista, já que os europeus não tinham proteção para elas.

